

ANEXO 1/10
09 MAR 2020



Ponto 3.4



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Proposta - n.º 02/AMM/2020

**MOÇÃO CONJUNTA DOS PRESIDENTES DAS ASSEMBLEIA
MUNICIPAIS DO ALGARVE – PELO HOSPITAL CENTRAL
DO ALGARVE**

Os Presidentes das Assembleias Municipais do Algarve reúnem-se com frequência para debaterem os diversos problemas relacionados com o funcionamento de cada assembleia, mas também se preocupam com os grandes temas de índole regional, nomeadamente, as questões da saúde pública e relacionadas com o Serviço Nacional de Saúde.

Todos sentimos duma forma transversal a importância deste tema e como é importante lutar por melhores condições de acesso à saúde no Algarve, quer se trate das Unidades de Saúde Familiar, dos Centros de Saúde ou dos Hospitais.

O Hospital Central do Algarve é para os algarvios uma infraestrutura estruturante e manteve-se esquecido pelos sucessivos governos nos últimos anos.

O Algarve é um contribuinte líquido do PIB e continua sistematicamente a manter-se “o parente pobre” nos investimentos em infraestruturas estruturantes para a região pelos sucessivos governos na área da saúde, dos transportes ferroviários e rodoviários, no abastecimento de água, entre outros tantos.



**MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Hoje, com a aprovação do Orçamento de Estado de 2020 sabemos que pela primeira vez o Hospital Central Universitário do Algarve está inscrito como objetivo de concretização para esta legislatura.

O Presidente da Assembleia Municipal de Monchique é um dos subscritores da moção em anexo e foi deliberado por unanimidade dos presentes no IX Encontro de Presidentes das Assembleias Municipais do Algarve, realizado em São Brás de Alportel no pretérito dia 15 de novembro de 2019, fazê-la aprovar em todas as assembleias municipais do Algarve na primeira sessão ordinária de 2020.

A Mesa da Assembleia Municipal de Monchique ouvida a Conferência de Representantes dos Grupos Municipais, reunida em 19 de fevereiro de 2020, propõem para deliberação a moção em anexo.


Com a aprovação da presente proposta requerer-se que a ata seja aprovada em minuta, de acordo com o n.º 4 do artigo 65.º do Regimento, relativamente a este ponto da ordem de trabalhos.

Monchique, 19 de fevereiro de 2020

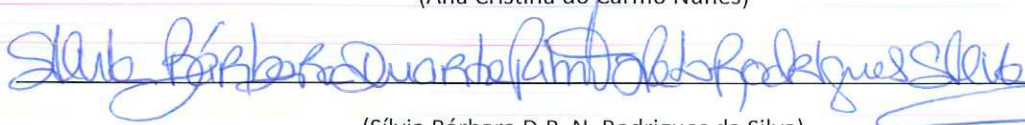
A Mesa da Assembleia Municipal



(Carlos Bruno Correia de Almeida)



(Ana Cristina do Carmo Nunes)



(Sílvia Bárbara D.P. N. Rodrigues da Silva)



MOÇÃO CONJUNTA DOS PRESIDENTES DAS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS DO
ALGARVE

PELO HOSPITAL CENTRAL DO ALGARVE

O Algarve é uma região muito deficitária em termos de saúde, por isso verificamos que com frequência saímos nas notícias dos jornais por más razões e não somos capazes de atrair e preencher as vagas para concursos de especialistas, de grande necessidade para a região.

A nossa região encontra-se a 300 Km dos hospitais centrais em Lisboa. Temos uma população flutuante muito grande, que durante o Verão duplica ou triplica, agravando uma incapacidade para prestar os cuidados de saúde de qualidade necessários. O Hospital de Faro encontra-se esgotado, sem capacidade de crescimento ou receber novas especialidades. Faltam gabinetes de consulta, as condições físicas degradadas e as condições de trabalho são más. Temos falta de camas para internamento, sendo uma das menores taxas a nível nacional.

Em 2006, foi desenvolvido um estudo independente pela Faculdade de Economia do Porto, que considerou o novo Hospital Central do Algarve como a 2ª prioridade nacional de construção de novos hospitais, a seguir ao Hospital Oriental de Lisboa (Hospital de Todos os Santos). No entanto, no Plano de Desenvolvimento 2020-23, já não figura o Hospital Central do Algarve, constam o Hospital Oriental de Lisboa, Évora, Seixal, Sintra e Madeira. Significa que, até 2023, não se iniciará a construção do novo Hospital do Algarve. Já existe terreno, projeto de construção e uma 1ª pedra colocada desde 2008.

Porque necessitamos de um novo hospital?

Precisamos de um hospital altamente diferenciado, para prestar cuidados de saúde de maior qualidade aos algarvios e a quem nos visita, com boas condições de trabalho e que possa receber novas especialidades com mais e melhores equipamentos. Assim,

evitaremos a transferência de doentes para Lisboa, porque poderão ser tratados no Algarve. Será também um incentivo muito importante para a fixação de médicos e profissionais de saúde, pois poderão desenvolver-se profissionalmente. Além disso, a ligação à Universidade e ao Curso de Medicina, beneficiará muito com um novo hospital e impulsionará os profissionais de saúde para iniciar novos projetos e trazer inovação. Estes fatores poderão contribuir significativamente para a fixação de médicos na região.

O Hospital Central do Algarve é um legítimo anseio dos algarvios, absolutamente essencial para a melhoria significativa da prestação dos cuidados de saúde. Os deputados municipais reunidos em Assembleia apelam ao Governo para iniciar o mais rapidamente possível a revisão do projeto e início da sua construção.

Da presente moção deverá ser dado conhecimento ao Sr. Primeiro-ministro, ao Sr. Presidente da República, à Sra. Ministra da Saúde, à Sra. Secretária de Estado Adjunta da Saúde, à Comissão Parlamentar da Saúde e à AMAL.

Ursula Brito
Luis da Cruz
Joaquim
[Signature]
[Signature]
Francisco Luis Garcia
Adriano Pimenta
[Signature]
[Signature]